Editora do Carmo

Dez poetas e Eu

Vol 4

Evan do Carmo
16/08/2016

DEZ POETAS E EU



EDITORA DO CARMO

www.editoradocarmo.com

agosto de 2016

DEZ POETAS E EU

EDITORA DO CARMO

www.editoradocarmo.com
editor: Evan do Carmo

DEZ POETAS E EU

© Copyright by Dez poetas e Eu vol 4 2016
Arte da capa Evan do Carmo
Revisão Iranete Pontes

Dez poetas e Eu vol 4
160 p.
1. Literatura, poesia Brasil 1.

ISBN-13: 9781535329972
ISBN-10: 153556735X

Todos os direitos em língua portuguesa, no Brasil, reservados de acordo com a lei. Nenhuma parte deste livro pode ser reproduzida ou transmitida de qualquer forma ou por qualquer meio, incluindo fotocópia, gravação ou informação computadorizada, sem permissão por escrito do Autor.

Composto e impresso no Brasil
Printed in Brazil

Do Editor

Dez poetas e Eu, um dos trabalhos que mais me deu prazer em sua execução.
Promover a poesia, com o apoio incondicional de dez grandes espíritos, poetas generosos e supra talentosos. Não posso, contudo, destacar um ou outro a despeito dos demais de igual valor.
Mas, o leitor atento saberá que alguns são velhos poetas, gigantes artífices, com larga experiência no ofício da poesia, ao passo que não será fácil mensurar o talento nato de alguns, que são jovens poetas, mas que revelam uma maturidade desconcertante em seus poemas, poemas que não devem nada aos grandes clássicos nacionais ou mundiais.
Digo, portanto, que poesia tem apenas uma alma. Uma alma que diante do espelho se revela única. É isto que define estes dez poetas, com quem tive a honra de compartilhar este projeto.
Ainda devo ressaltar que não farei um estudo sobre a poesia aqui impressa, pois acredito que a poesia é o vinho da existência humana, dela absorvemos o sumo licor da esperança e da beleza, que nos sustentam diante do caos no homem.

Evan do Carmo

Sumário

Selma Melo.....6
Themis Groisman 19
Evan do Carmo 32
Haroldo Geraldo Natividade.....45
Soraia Gleide 60
Witima Santos 75
Gisele Cristina Silva de Moura.....85
Maísa Míriam Oliveira de Paula,.....97
Carmelita Ribeiro 108
Ana Paula Do Nascimento.....131
Arlete de Jesus Melo Cupertino 147



Selma Melo

Selma Melo.Natural de Medeiros-MG, radicada em Araxá-MG.
Autora dos livros:
• Momentos
• Fragmentos de Vidas
• A Voz do Coração
Selma já venceu concurso de poesia de nível nacional.
Desde muito pequena despertou o gosto pela leitura e seu talento pelas artes foi revelado.
A poetisa Selma é também atriz. Já participou de vários filmes e minisséries.
Escreveu e dirigiu grandes peças teatrais.
Licenciada em Geografia e História.

É PRIMAVERA

As flores são belas,
majestosas, alegres, singelas.
Sejam elas brancas, rosas,
vermelhas, amarelas ou roxas.
Não importa a cor,
o que importa é que elas falam de amor.
Suas formas mais diversas me fascinam
me fazem refletir sobre a essência da vida.
Seus perfumes me embebessem no cálice
do querer.
Na primavera, a brisa é leve,
Vem de mansinho,
Faz carinho,
e me deixa a flutuar.
Os pássaros músicos parecem ainda mais
afinados,
com suas cantigas antigas.
As cigarras com seus cantos estridentes,
cantam, cantam, até estourar.
O Sol beija o tapete verde da terra.
Seus raios douram o meu corpo.
e quando vai se pondo,
vira magia,
num halo de esplendor
e perfeita harmonia de cores,
ele vai sumindo, sumin-in-do,
vai saudando a paz e a liberdade dos poetas.
Sinto-me encantada
diante do quadro mais lindo
do pintor do infinito!
É na primavera

que me sinto inspirada
para escrever meus versos,
fazer poemas,
esquecer as dores,
falar de amores,
descobrir razões e alegrias
e quem sabe até... ser feliz!

Selma Melo

NOITE

Na mesa do bar;
um jovem senhor, bonito, elegante,
tentava ser simpático,
mas seu olhar era sombrio e perdido!
O copo cheio, preenchia sua vida vazia.
Vida que o mar de trevas
talvez tenha afogado suas ilusões.

Na avenida;
um corpo jaz estendido no chão;
ao lado, uma poça de sangue;
alguém barbaramente tirou a vida de um irmão!

Na calçada;
sobre papéis velhos,
várias pessoas adormecidas, todas gélidas!
Na esquina;
garotas e garotos de programa
praticamente desnudos.
Dá-se a evasão global,
do que não se permite no dia.

Na noite;
milhões de casais no mundo inteiro,
se entregam aos prazeres de carne,
enquanto muitas e muitas pessoas solitárias,
simplesmente dormem como anjos!
Outras sentem insônia.

Vidas surgem.
Vidas extinguem-se!

Pessoas sorriem por amor.
Choram de dor!
Entregam-se ao vício:
jogos, drogas, assaltos, prostituição...

Noite! Flagelo, ilusão,
desilusão, amor, dor, sonhos... pesadelos.
É o resumo de tudo!

E quando a lua dorme,
o sol acorda e sorri novamente
para quem consegue acordar.
E como escritora e poetisa, sinto-me péssima!
Como se estivesse adornando uma ferida ainda viva.
A verdade é que os poetas
não vivem só de contemplar estrelas!
A realidade grita dentro de mim
e vomita mais um dia de tristeza,
obrigando-me a concordar
que a dor é uma presença na realidade.

E o lugar onde me encontro
terá que ser o meu campo de batalha.
Assim é a vida!
A vida de uma escritora,
de uma poetisa;
a vida de quem observa a vida,
de quem sente as coisas da vida!

Selma Melo

ESTA TAL DE SAUDADE!

Chega sorrateiramente;
bate fundo
e invade o meu mundo!
Faz-me calar.
Faz-me pensar.
Faz-me chorar.
Volto ao passado;
anulo o presente
e de repente...
não sei quem sou eu.
Insaciável saudade,
que nunca se farta!
Arma-se ciladas;
Sinto-me tocada;
mudo de estilo;
viro escritora das rimas
e só consigo falar
de emoção e paixão!
E sem cerimônia,
provoca insônia
e me embalo no passado.
E nem mesmo nos sonhos
eu consigo driblar
esta tal de saudade!

Selma Melo

EU SEI...

Eu sei que quanto mais fujo de mim, mais me encontro.
Eu sei que mesmo dormindo me disperso.
Eu sei que em minha bagagem carrego versos.
Eu sei que os meus versos lançam protestos,
exprimem desconfortos e cantam esperanças!
Eu sei o quanto sofro
por não conseguir omitir tantas injustiças,
principalmente quando se trata dos mais frágeis.
Eu sei que sou apenas uma gota d'água
na imensidão do oceano!
Mas não deixarei jamais morrer
o meu grande sonho: um mundo mais humano,
mais fraterno, mais igualitário.

Selma Melo

OS MEUS VERSOS

Quando eu me for desta vida,
O que será das tantas estrelas
que, com a mente de poeta, coloquei no céu?
Da lua que adornei com minha paixão por ela?
Do sol onde coloquei raios tão coloridos?
Das margaridas regateiras com que preenchi canteiros?
Das rosas e orquídeas que fiz ainda mais belas?
Dos imensos girassóis que só existem porque cultivei beleza?
Dos lírios tão brancos, tão puros; que docemente reguei com
sentimento de poeta?
O que será dos meus versos?
Perder-se-ão no tempo?
Transformar-se-ão em cinzas?
Ou deixarão reflexos?
De uma coisa, apenas, tenho certeza!
Como eu digo hoje,
as próximas gerações também irão dizer um dia:
Poetas da época!
Homens e Mulheres que pintaram de belo o vazio do universo...

Selma Melo

ONDAS DO MAR

Assim são os amores passageiros:
vêm e vão
como as ondas do mar.
A onda vem,
as pessoas vibram
e ela passa.
Depois vem a próxima;
a próxima... a próxima...
que pode ser ainda mais
sedutora, mais forte, mais bela.
Mas nenhuma fica;
todas passam!
Lamento por aqueles que vivem
as suas vidas
como as ondas do mar.
Fascinação apenas!
E a vida é muito mais;
mais do que ondas,
ondas que quebram,
ondas cristais!
Como elas "viveu alguém
que amou tanto e não
conheceu o amor."

Selma Melo

O POEMA

Escrevi um lindo poema de amor!
Alguns minutos depois,
tomada por um pensamento evasivo,
dobrei-o ao meio,
e o rasguei.
Amassei e joguei no lixo.
Um poema dobrado ao meio,
rasgado, amassado;
mas que fala lindamente de amor!
Vou procurar no lixo
o poema que escrevi.
Vou colar cada pedacinho,
reescrevê-lo, verso por verso.
Por mais que a vida
seja imersa de incerteza,
jamais conseguirá sorver o
néctar de um verdadeiro amor.
A realidade, exacerbada,
não consegue esfacelar meus
castelos de sonhos.
Não consigo olhar apenas a
superfície das coisas, sinto
necessidade de penetrar em
suas estranhas para descobrir
a essencialidade de tudo.
Talvez seja isto o que muitos
dizem por aí: "O enigma dos poetas!"
Eu vou procurar no lixo o poema que escrevi!

Selma Melo